



Júlio Fernandes

Ministro Funaro presidiu a reunião inaugural

Pouco entusiasmo na reunião da comissão

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Num clima "morno" e com poucos debates, a Comissão de Assessoramento Presidencial para a Negociação da Dívida Externa realizou, ontem, sua reunião de instalação. Sob a presidência do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, a Comissão aprovou seu regime interno de trabalho. Em seguida, foi feito um relato sobre a situação atual da renegociação da dívida brasileira aos "novatos" da Comissão. Um ponto importante não chegou a ser abordado: como Funaro e o embaixador extraordinário da dívida externa, Ramiro Saraiva Guerreiro, se revezarão nos contatos da renegociação?

Com exceção do secretário especial de assuntos econômicos do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga Belluzzo, que está em São Paulo, todos os outros integrantes compareceram à reunião inaugural. Segundo relato de assessores de Funaro, quase a totalidade das duas horas de reunião foi utilizada pelo ministro, o presidente do Banco Central, Francisco Gros e o chefe da assessoria internacional do Ministério da Fazenda, Álvaro de Alencar, para o relato detalhado da renegociação. As explicações se concentraram desde o fechamento

do acordo com o Clube de Paris, em janeiro, até a atual visita da missão do Banco Mundial (Bird).

A Comissão também ouviu explicações sobre o programa de financiamento e desenvolvimento econômico para os próximos 4 anos. Mas o maior destaque, segundo auxiliares de Funaro, foi dado aos aspectos positivos que um eventual relatório favorável da missão do Bird poderá criar no cenário da renegociação da dívida brasileira.

Funaro destacou que o relatório positivo certamente abrirá o caminho para que o Banco Mundial aprove novos financiamentos. Este fato, se consumado, explicou Funaro aos outros integrantes da Comissão, será uma espécie de aval à economia brasileira, que poderá substituir o do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A comissão não fixou a data da próxima reunião. A princípio ela deverá se reunir até o final da primeira quinzena de maio, revelaram os assessores de Funaro. Após a reunião, o embaixador Saraiva Guerreiro foi conhecer sua sala no Ministério da Fazenda, colocada a sua disposição, juntamente com duas secretárias. O gabinete de Guerreiro está situado ao lado da sala do secretário geral do Ministério da Fazenda, Walter Bonini.